

Título - *Title*

ANÁLISE DA INVERSÃO SEXUAL EM *SATANOPERCA JURUPARI* (HECKEL, 1840) (PERCIFORMES, CICHLIDAE) NA BACIA DO RIO MADEIRA

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

Alexandre L. Queiroz^{1*}, Talles R. C. Fernandes², Carolina R. C. Doria¹.
¹Universidade Federal de Rondônia – UNIR; ²Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis – IEPAGRO;
[*alexandrequeiroz18@gmail.com](mailto:alexandrequeiroz18@gmail.com)

Resumo - *Abstract*

O hermafroditismo apresenta-se de duas formas nos teleósteos: hermafroditismo simultâneo, quando as gônadas apresentam porções femininas e masculinas funcionalmente ativas, e hermafroditismo sequencial, quando os indivíduos sofrem inversão sexual, podendo ser protândrico (macho para fêmea) ou protogínico (fêmea para macho). As espécies do gênero *Satanoperca* apresentam característica incomum na estrutura gonadal, sugerindo que possam apresentar alguma forma de hermafroditismo. Analisamos a espécie *Satanoperca jurupari* na bacia do rio Madeira. A área de coleta incluiu 12 pontos localizados em região de foz e montante de tributários do rio Madeira, no período de abril/2009 a abril/2011, no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia. Utilizamos peixes coletados com malhadeiras e rede de cerco. Foram tomados dados de comprimento padrão (mm), peso total (g), sexo e estágio macroscópico do desenvolvimento gonadal. Foram coletados fragmentos das gônadas de indivíduos adultos e juvenis, sendo submetidos ao processamento histológico de rotina. Foram analisados 261 exemplares, sendo definido o sexo para 203 deles. As classes de comprimento padrão variaram de 10 a 189 mm para fêmeas e 90 a 189 mm para os machos. A menor fêmea em maturação inicial apresentou comprimento de 90 mm, sendo que, abaixo deste tamanho foram encontrados apenas exemplares indiferenciados ou fêmeas. Os machos alcançaram maiores comprimentos podendo ser explicado pelo forte cuidado parental. Histologicamente as fêmeas de *S. jurupari* apresentam o desenvolvimento ovariano semelhante à ciclídeos neotropicals, com ovócitos grandes e várias fases de desenvolvimento simultâneo. Os machos apresentam testículo com células da linhagem masculina e feminina, independente da classe de comprimento. É provável que a inversão sexual ocorra no intervalo de tamanho de 90 a 100 mm uma vez que não foram encontrados exemplares machos abaixo deste tamanho. A ausência de machos nas menores classes de comprimento sugere que a espécie sofre inversão sexual na fase pré-maturacional, podendo ser considerada uma espécie hermafrodita não-funcional.

Apoio - *Sponsor*

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia

Realização